

NOME: EVELIN REIS MACEDO

TÍTULO: INICIAÇÃO SEXUAL DE ADOLESCENTES E USO DE PRESERVATIVOS

AUTORES: DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO , EVELIN REIS MACEDO, EVELIN REIS MACEDO, HERNANE DIAS SOUZA, ALLAN DE MORAIS BESSA, DENISE MARIA ROVER DA SILVA RABELO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: ADOLESCENTES, INICIAÇÃO SEXUAL, INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS.

RESUMO

Uma condição primária para a implantação de medidas de prevenção da contaminação de adolescentes por infecções sexualmente transmissíveis é o levantamento de dados acerca do conhecimento dos jovens sobre o assunto. Este trabalho apresenta parte dos dados obtidos através do projeto "Conhecimento, atitudes e fatores associados à iniciação sexual de adolescentes de escolas públicas e privadas do município de Divinópolis-MG" e tem como objetivos verificar a idade média de início da vida sexual dos adolescentes, bem como a frequência na utilização de preservativos. Para a obtenção dos dados, utilizou-se um questionário composto por 49 questões fechadas aplicado aos adolescentes de escolas públicas e privadas de Divinópolis-MG. Os dados obtidos durante a coleta foram armazenados em um programa de banco de dados (Microsoft® Excel 2007) e aplicada funções estatísticas. Até o momento, foram analisados 80 adolescentes, com idades entre 15 e 19 anos, sendo 40 mulheres (50,0%), 39 homens (48,7%) e 1 não informou o sexo. A média de idade dos adolescentes amostrados foi de 16,7 anos. Com relação ao início da vida sexual, 52 (65%) adolescentes relataram já ter tido relações sexuais. A média de idade da primeira relação sexual foi de 15,0 anos. Dos 52 adolescentes que já tiveram relação sexual, 27 (51,9%) relataram ter utilizado preservativo na primeira relação e 31 (59,6%) afirmaram ter utilizado preservativo na última relação. A partir da análise dos dados obtidos, percebe-se que a iniciação sexual acontece principalmente durante a adolescência e que ainda existem jovens que mantêm relações sexuais desprotegidas. Assim, é fundamental implementar ações de prevenção em conjunto com os pais, escolas e serviços de saúde voltadas para esse público, buscando garantir que os adolescentes adotem práticas sexuais seguras.